

ENTRE SABERES E REFLEXÕES ANTIRRACISTAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS MONITORES DO NEABI NO IFCE CAMPUS ACOPIARA

Hellen do Vale Souza ¹
Joenir Aparecido Flor Moreira ²
Rosali Martins Silva ³

INTRODUÇÃO

O Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI), é um espaço dedicado a fomentar discussões, articular e promover ações com enfoque na diversidade étnico-racial e indígena, utilizando para tal, a valorização da identidade negra e indígena por meio de práticas antirracistas (IFCE, 2017).

No Ensino Superior, somente na década de 1960, com a Lei n.º 5540/1968, é que se instituiu oficialmente a figura do monitor (BRASIL, 1968). Sob esse viés, a monitoria acadêmica pode ser entendida como uma ferramenta que contribui no aprendizado, crescimento profissional e pessoal tanto do discente quanto do docente (GONÇALVES *et al.*, 2021). Deste modo, a monitoria constitui uma oportunidade de aprendizagem e de crescimento coletivo, por possibilitar a vivência e compreensão em determinadas áreas do conhecimento, além de proporcionar momentos de reflexões por meio de discussões e grupos de estudos. Durante o início da pandemia de COVID-19 em 2020, as pessoas precisaram adaptar-se à realidade dos impactos causados pelo vírus, tendo que lidar com as mais diversas medidas e transformações, como o isolamento e distanciamento social. Nesse período, muitos desafios foram vivenciados no que se refere a aplicação de atividades de monitoria (LÉON *et al.*, 2020).

Com base na relevância da monitoria para formação docente e na importância do NEABI, o objetivo deste relato é compartilhar experiências e aprendizados de bolsistas no núcleo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), *Campus* -

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, *Campus* Acopiara e membra do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI-Acopiara), hellen.vale60@aluno.ifce.edu.br;

² Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, *Campus* Acopiara e bolsista do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI-Acopiara), joenir.flor09@aluno.ifce.edu.br;

³ Professora orientadora: Pós-graduanda em Ecologia e Gestão Ambiental e Vice Coordenadora do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI-Acopiara), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, *Campus* Acopiara-CE, rosali.martins@ifce.edu.br.

Acopiara, destacando o impacto das ações realizadas para fortalecer a diversidade étnico-racial e indígena.

No que se refere a metodologia do trabalho, o estudo discorre de uma abordagem qualitativa, esse modelo de pesquisa está vinculado à existência de uma relação entre mundo real e o sujeito, ou seja, é um vínculo inseparável (SILVA; MENEZES, 2005), como também proporciona um conjunto de métodos de investigação e coletas de dados, mediante a utilização de entrevistas, conversas, lembretes e fotografias (DENZIN; LINCOLN, 2006). Sendo assim, com o intuito de apresentar as reflexões sobre a atuação do NEABI como agente da promoção de práticas antirracistas, buscou-se destacar os desafios e conquistas encontradas ao longo do período de atuação dos bolsistas entre os anos de 2021 a 2023.

Diante do exposto, as experiências compartilhadas relatam como o envolvimento dos monitores nas atividades do NEABI propiciam a conscientização sobre questões relacionadas à luta contra o preconceito e à cultura afro-brasileira e indígena, auxiliando também no desenvolvimento de habilidades sociais e acadêmicas.

METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência, que aborda as principais atividades realizadas pelos monitores do NEABI Acopiara durante os anos de 2021 e 2023. Essa metodologia possui abordagem qualitativa, a qual, segundo as ponderações de Godoy (1995, p. 21):

“[...] a abordagem qualitativa, enquanto exercício de pesquisa, não se apresenta como uma proposta rigidamente estruturada, ela permite que a imaginação e a criatividade levem os investigadores a propor trabalhos que explorem novos enfoques [...]”

Deste modo, essa metodologia permite ao pesquisador identificar pontos que não seriam possíveis com dados estatísticos, assim, concordamos com o pensamento da autora a respeito das contribuições que essa abordagem pode trazer para somar com a pesquisa. As atividades de monitoria descritas nesse relato foram realizadas em dois contextos, presencial e remoto. As ações realizadas pelo Núcleo na modalidade presencial ocorreram nas dependências do IFCE *campus* Acopiara e na Escola de Ensino Médio em Tempo Integral (EEMTI) Maria Leal Teixeira.

As atividades de monitoria foram desenvolvidas integralmente no contexto remoto em 2021, devido a suspensão das atividades presenciais durante a pandemia da COVID-19, indo de acordo com inicialmente pela Portaria MEC nº 343, de 17 de março de 2020, que dispõe

sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. Deste modo, as atividades realizadas entre o período de 2021 a 2023, são intercaladas entre ações remotas e presenciais, uma vez que a situação pandêmica se desenvolvia as normativas, decretos e resoluções se adequaram ao cenário atual com base nos parâmetros estabelecidos pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

Diante desse contexto, o presente artigo descreveu as atividades realizadas pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas Acopiara por meio de relatos de experiências vivenciadas pelos monitores. Esses relatos trazem reflexões e discutem mediante a exploração de leituras científicas como livros, artigos, teses, dissertações, a relevância acadêmica e social da monitoria no NEABI.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De modo geral, as atividades que serão executadas pelo NEABI são definidas previamente em reuniões da coordenação do Núcleo, a fim de delimitar o plano de ação a ser desenvolvido ao longo do ano. Entre os anos de 2021 a 2023, o NEABI do IFCE - *Campus* Acopiara foi contemplado com quatro bolsas, sendo três de extensão e uma de monitoria. Ao longo dos semestres foram desenvolvidas atividades semanais de forma remota e presencial e ao final das bolsas foram feitos relatórios com as atividades desenvolvidas e os projetos realizados no percurso de cada bolsa. Dentre as principais atividades realizadas pelos monitores, destacam-se: participação em reuniões/ estudos, controle de redes sociais, participação em eventos, mapeamento da população negra e indígena de Acopiara, Iguatu e Quixelô, relato de experiência, fichamento das atividades, projeto educativo e tecnológico: escola inspirando alimentação sustentável.

As reuniões realizadas pelo Núcleo possuíam a finalidade de informar, socializar ações e realizar planejamento das atividades, como por exemplo, a organização de eventos e grupos de estudos quinzenais. Esses estudos contribuem no desenvolvimento de autonomia, promovendo espaços formativos e momentos de discussões (CAVALCANTE; MAIA, 2019). No que se refere ao controle de redes sociais, a utilização dessas ferramentas, mas especificamente o *instagram*, oportunizou a divulgação das ações realizadas pelo NEABI e a acessibilização de conhecimentos promovendo assim espaços de diálogos sobre a diversidade étnico-racial e indígena, fortalecendo o perfil extensionista no núcleo alcançando um público para além dos muros do IFCE.

Ainda sobre as atividades realizadas pelo núcleo, temos a participação e execução de eventos com temáticas étnico raciais. Ações extensionistas impactam de maneira significativa na formação acadêmica (FLORES; MELLO, 2020), sendo os eventos uma forma de adquirir e compartilhar conhecimentos. Durante este período foram realizados os eventos: VII Encontro dos NEABIS do IFCE com o tema “Descolonizando o ensino, a pesquisa e extensão: Ressignificando a imagem afro-brasileira e indígena” (remoto), Semana da Consciência Negra (presencial) e Semana dos Povos Originários (presencial).

No que tange aos projetos desenvolvidos pelos monitores, no ano de 2021 foi realizado o Mapeamento da população negra e indígena de Acopiara, Iguatu e Quixelô pelo censo de 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), tendo como objetivo identificar e correlacionar o quantitativo da população. A metodologia utilizada para a realização da pesquisa foi qualitativa e quantitativa, neste sentido, este estudo foi realizado de forma remota por causa da pandemia, assim, não tendo dados atualizados de 2020. Essa pesquisa se torna relevante devido a importância de refletir sobre questões étnico-raciais levando em consideração a população negra e indígena desses municípios.

Já em 2022, o NEABI teve participação no Projeto Educativo e Tecnológico: Escola Inspirando Alimentação Sustentável, desenvolvido na Escola de Ensino Médio em Tempo Integral (EEMTI) Maria Leal Teixeira, localizada no distrito de São Paulinho, no município de Acopiara. Essa ação foi coordenada por membros do núcleo e foi resultado da bolsa de extensão ofertada no semestre 2022.2, tendo como principal objetivo implementar a reciclagem de resíduos orgânicos, utilizando o húmus produzido para desenvolver hortas agroecológicas e viveiro de plantas. Ao longo da atividade, percebeu-se um constante engajamento dos alunos com a horta e com a compostagem, proporcionando aos envolvidos um espaço de constante aprendizado.

Para (MATOSO, 2013), a monitoria pode ser compreendida como uma modalidade de ensino e aprendizagem, que contribui na formação integrada do estudante nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação. Nessa perspectiva, reforça-se a importância das atividades desenvolvidas pelo Núcleo e pela atuação dos monitores que propiciam que os saberes adquiridos na academia perpassam os muros do Instituto Federal e alcancem a comunidade no seu entorno, acessibilizando e expandindo a discussão sobre questões étnico raciais e estimulando as realização de práticas antirracistas, a fim de promover uma igualdade racial e acabar com formas de discriminação e opressão, individuais e institucionais (TROYNA; CARRINGTON, 1990).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se que as ações desenvolvidas pelo núcleo propiciam espaços de diálogos, reflexões e transformações, tanto na comunidade acadêmica quanto em seu entorno. Dentre essas atividades realizadas pelos monitores, destacam-se: realização e participação em eventos, grupos de leitura, produção de conteúdo para redes sociais e pesquisas bibliográficas.

Diante do exposto, os monitores possuem papel fundamental na elaboração e execução das atividades do Núcleo, servindo como agentes facilitadores sobre a conscientização de questões relacionadas à luta contra o preconceito e à cultura afro-brasileira e indígena, promovendo espaços de reflexões, tanto na comunidade interna do IFCE - *Campus* Acopiara quanto em seu entorno. Este relato de experiência dos monitores do IFCE - *Campus* Acopiara demonstrou como o NEABI pode desempenhar um papel fundamental na promoção de políticas educacionais inclusivas, respeitando a diversidade étnico-racial e cultural presente na sociedade brasileira.

Por meio do compartilhamento de histórias e conhecimentos, os monitores e membros do núcleo contribuíram significativamente para ampliar a consciência e o entendimento sobre questões de igualdade racial, preconceito e discriminação. Fica evidente, portanto, a relevância que o núcleo teve ao desenvolver suas atividades e como isso garantiu uma formação mais completa e crítica dos estudantes e monitores, preparando-os para uma convivência plural e respeitosa na sociedade. Assim, este trabalho deve proporcionar como base para a ampliação do debate sobre questões étnico-raciais e indígenas nas instituições de ensino e para a continuidade do trabalho realizado pelo NEABI, uma vez que é necessário investir em capacitação constante e recursos para que a promoção da igualdade racial e indígena seja de fato efetivada.

Palavras-chave: NEABI, Relato de experiência, Monitoria, Práticas antirracistas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Gabinete do Ministro. **Portaria nº 343, de 17 de março de 2020**. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 53, p. 39, 18 mar. 2020.

BRASIL. **Resolução nº 071, de 31 de julho de 2017.** Aprova o Regimento Interno dos Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas no Instituto Federal do Ceará. Fortaleza: Serviço Público Federal, [2017].

BRASIL. **Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968.** (Revogada). Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, [1968].

CAVALCANTE, M.; MAIA, M. **A importância dos grupos de estudos e de pesquisas para a formação docente dos estudantes de pedagogia.** In: VI Congresso Nacional de Educação, 2019, Fortaleza: Editora Realize, [s.d.]. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/58520>. Acesso em: 19 set. 2023.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens.** 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

FLORES, L.; MELLO, D. O impacto da extensão na formação discente, a experiência como prática formativa: Um estudo no contexto de um Instituto Federal no Rio Grande do Sul. **Revista Conexão UEPG**, [s.d.], v. 16, n.1, 2020. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/5141/514162470027/514162470027.pdf>. Acesso em: 13 set. 2023.

GODOY, A.S. Pesquisa qualitativa: Tipos fundamentais. **Revista de Administração de Empresas.** São Paulo, v. 35, n.3, p. 20-29, Mai./Jun. 1995.

GONÇALVES, M. F. e A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, [S. l.], v. 3, n. 1, p. e313757, 2020. DOI: 10.47149/pemov3i1.3757. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3757>. Acesso em: 13 set. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ - IFCE. **Resolução nº 071, de 31 de julho de 2017. Aprova o Regimento Interno dos Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas no Instituto Federal do Ceará.** Disponível em: <https://ifce.edu.br/proext/acessibilidade/arquivos/071-17-aprova-o-regimento-interno-neabi.pdf>. Acesso em: 10 de set. de 2023.

LÉON, A. *et al.* Educação em Saúde Atividades de monitoria por meio de plataformas virtuais em tempos de pandemia: um relato de experiência. **Revista Educação em Saúde**, local de publicação [s.l.], v.8, p. 384-391, s.d. Disponível em: <http://periodicos.unievangelica.edu.br/index.php/educacaoemsaude/article/view/4663>. Acesso em: 19 set. 2023.

MATOSO, L. M. L. **A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor:** um relato de experiência. CATUSSABA-ISSN 2237-3608, v. 3, n. 2, p. 77-83, 2014.

SILVA, E. L. DA.; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação.** UFSC, Florianópolis, 4a. edição, v. 123, 2005.

TROYNA, B.; CARRINGTON, B. **Education, racism and reform.** London: Routledge, 1990.